



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Laboratorial Da Imunidade Em Portadores De Fibrose Cística Em Um Centro De Referência No Nordeste Do Brasil

Autores: THAIS SAMPAIO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); BIANCA DA SILVA VINAGRE NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); TASSIA MILENNA OLIVEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); CLARA MONICA FIGUEIREDO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); MARCUS MIRANDA LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); EDNA LUCIA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Objetivo: Determinar prevalência de alterações laboratoriais nos índices hematimétricos e na dosagem de imunoglobulinas em portadores de fibrose cística (FC) em um serviço de referência. Metodologia: estudo descritivo transversal, com revisão de prontuários, avaliação de índices hematimétricos e dosagem de imunoglobulinas (IgE, IgA, IgM e IgG) referentes ao seguimento ambulatorial em 2014. Excluídos casos em que não foi possível consulta ao prontuário. Resultados: 20 pacientes, idade média $10,75 \pm 4,72$ anos, 55% do sexo feminino. 85% apresentaram valores normais de hemoglobina; 75% hematócrito normal, 15% valores diminuídos. 80% apresentaram valores normais de leucócitos totais, 10% leucopenia, 10% leucocitose. 55% com segmentados na faixa da normalidade. 30% apresentou linfopenia, e 20% linfocitose. 45% eosinofilia. 40% monocitose. 70% apresentaram relação segmentados/linfócitos menor que 3. Dosagem de IgE em doze pacientes. Dessas, 66,66% apresentaram valores aumentados de IgE. A dosagem de IgA foi obtida em doze pacientes, somente 1 (8,33%) apresentou dosagem aumentada de IgA, e os demais níveis normais. A dosagem de IgM foi obtida em dez pacientes, 90% com níveis normais. A dosagem de IgG foi obtida em nove pacientes, 88,88% com valores normais de IgG. Conclusões: avaliações laboratoriais da imunidade são úteis no seguimento de pacientes com FC. A taxa de neutrófilos por linfócitos nesse grupo está diretamente correlacionada ao status clínico dessas crianças. Observou-se no grupo estudado maior frequência de relação neutrófilos por linfócitos menor que 3, indicando bom status clínico, o que pode ser explicado pelo acompanhamento e tratamento desses pacientes num centro de referência.